

Dono de Obra:	BPN Banco Português de Negócios / RTP – Radio e Televisão de Portugal
Localização:	Av. Marechal Gomes da Costa / Rua Conselheiro Emídio Navarro, Lisboa
Data do projecto:	2005
Data da obra:	2005/2007
Área de Construção:	22930 m ²
Arquitectura:	Frederico Valsassina Arquitectos, Lda
Fundações e Estruturas:	
Projecto:	Miguel Villar, Eng.º Sérgio Mártires, Eng.º Raquel Magalhães, Eng.ª
Desenho:	Carlos Silva



1. Descrição

Edifício distintamente caracterizado por três volumes salientes de uma plataforma ajardinada, integrada de forma fluida com a modelação do terreno envolvente e que serve de cobertura a um embasamento que une esses volumes.

No primeiro volume, colocado na extremidade sudeste do conjunto, situa-se o Estúdio 2 e o Estúdio 3, com 34.8 m por 25.9 m. Os Estúdios 1 e 4, ficam no segundo volume a meio da área atrás definida e encostados ao seu limite oeste, com 37.3 m por 31.9 m. O terceiro volume, um edifício de escritórios com 11.9 m por 32.4 m e quatro pisos, remata o topo norte do embasamento.

O embasamento, com um piso semi-enterrado (piso -1) e dois pisos enterrados (piso -2 e -3), alberga o estacionamento automóvel, nos pisos -3 e -2, armazéns, arquivos e biblioteca no piso -2, e os estúdios, salas, oficinas, armazéns e áreas de apoio técnico no piso -1.

2. Aspectos Particulares

A estrutura do embasamento caracteriza-se por uma malha ortogonal regular de pilares e paredes, com eixos transversais afastados de 5.00 m a 8.30 m e eixos longitudinais afastados de 5.00 m a 9.30 m. As lajes dos pisos serão, em geral, do tipo fungiforme, maciças, com 0.30 m de espessura geral e capitéis trocopiramidais aparentes para o infradorso do pavimento, com uma altura total variável entre 0.30 m (a espessura da laje) e 0.50 m.

Nos Estúdios, de forma a garantir o isolamento acústico e magnético, nomeadamente dos ruídos de percussão provenientes das estruturas subjacentes e dos motores arranque dos automóveis, a laje estrutural do piso -1 foi revestida com uma segunda laje de betão com cofragem perdida em chapa colaborante, interpondo-se entre as duas lajes apoios discretos de isolamento acústico.

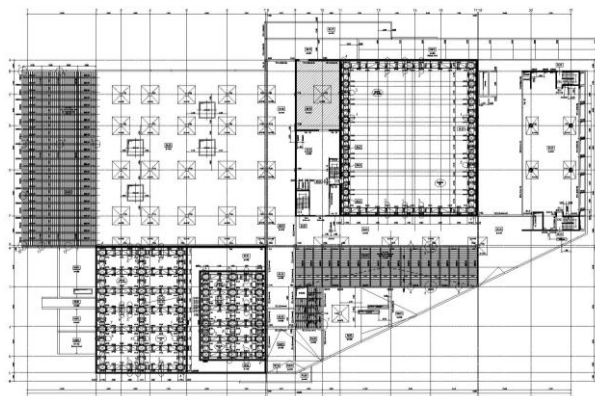


Fig. 1 - Planta do piso 0



Fig. 2- Estúdio 2



Fig. 3 – Interior do Arquivo – Capitais



Fig. 4 – Jardim sobre o Embasamento



Fig. 5 – Entrada e Estúdio 4



Fig. 6 – Entrada do Museu

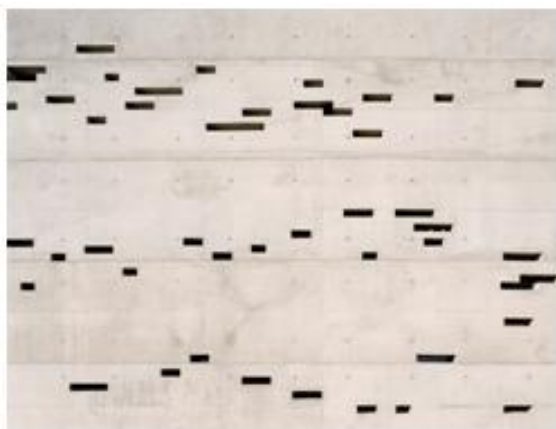


Fig. 7 – Pormenores dos negativos na fachada em betão à vista



A estrutura dos estúdios acima da cota do piso -1 é constituída por paredes de betão armado aparente de 0.40 m de espessura dispostas na periferia envolvente e apoiadas na malha de pilares e paredes dos pisos de estacionamento subjacentes.

As paredes de betão servem de suporte à estrutura da cobertura, formada por vigas pré-esforçadas e prefabricadas que vencem o vão total superior a 27 m.

A laje de cobertura foi executada com pré-lajes de betão, dispensando-se o uso de cofragem e cimbre a grande altura.

Por cima da laje estrutural e após a execução do isolamento térmico, das camadas de forma e das impermeabilizações, é realizada uma segunda laje de betão aparente de revestimento com 0.10 m de espessura.

Consegue-se uma solução contínua pelo exterior, com o betão a constituir acabamento final de todas as superfícies.